

Missão em favor dos alcançados: parte 1



Sábado, 02 de Dezembro

Leia para o estudo desta semana: At 17; 1Co 2:2; Rm 1:18-25.

Verso para memorizar: "O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do Céu e da Terra, não habita em santuário feitos por mãos humanas" (At 17:24).

No versículo que descreve o que Paulo fez em Atenas, Lucas escreveu: "Portanto, discuti na sinagoga com os judeus e com os adoradores gentios e, diariamente, na praça, com aqueles que por acaso estavam ali" (Atos 17:17).

Naturalmente, Paulo poderia ter se sentido mais confortável trabalhando entre os judeus, seu próprio povo. Mas Paulo se recusou a se contentar em trabalhar apenas entre os seus. Ele havia sido chamado para alcançar outros também.

Paulo poderia ter trabalhado apenas com os gentios "tementes a Deus", cuja visão do mundo já havia passado por mudanças substanciais. Eles tinham uma base bíblica na qual Paulo poderia construir, mesmo que ainda precisassem conhecer o Deus que eles "temiam" - Jesus, o Messias.

Mas não. Enquanto estava em Atenas, uma cidade famosa por sua filosofia, Paulo buscou alcançar as pessoas lá também. Muitos deles tinham uma origem e visão de mundo radicalmente diferentes da dos hebreus e de sua história sagrada, que formava a base da fé que Paulo queria ensinar aos atenienses.

Como Paulo tentou alcançar essas pessoas e o que podemos aprender de suas tentativas?

* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 09 de Dezembro.*

Um hebreu em Atenas

O que levou Paulo a Atenas e como reagiu ao que encontrou ali? At 17:1-16.

A cidade de Atenas estava "entregue à idolatria" (Atos 17:16). Conhecendo a história de seu próprio povo e sua propensão (apesar dos inúmeros avisos) à idolatria, Paulo também ficou perturbado com todas as imagens de ídolos que encontrou em Atenas. Não há dúvida de que Paulo foi motivado pela compaixão pelos atenienses, que morreriam em seus pecados se não aprendessem sobre o verdadeiro Deus.

Hoje, nossas cidades ainda estão cheias de ídolos, embora sejam menos óbvios do que o que Paulo viu. Infelizmente, muitos crentes são totalmente capazes de percorrer uma cidade sem reagir em nada aos seus ídolos. No entanto, Paulo estava sintonizado com o Espírito Santo o suficiente para responder. Fora de sintonia com outros crentes, que ainda não compreendiam que o evangelho era para todo o mundo, Paulo sabia que Deus queria que os atenienses fossem salvos, assim como todos os outros. Ele entendeu que o conceito de missão global era levar o evangelho às pessoas completamente não alcançadas, incluindo pagãos que adoravam ídolos, bem como os filósofos que enchiam as ruas de Atenas.

Paulo, portanto, frequentava o mercado onde essas pessoas podiam ser encontradas. Poderíamos dizer que ele formou o primeiro Centro de Estudo da Missão Global, onde usou o mercado para estudar e testar métodos de alcançar os corações e mentes desses pagãos.

Paulo sabia que não podia abordar os atenienses da mesma forma que abordava judeus ou mesmo gentios tementes a Deus. Essas eram pessoas cujo ponto de partida não era o Deus de Israel ou Suas obras entre a nação de Israel. Não importava o quão centrais esses conceitos e crenças fossem para os judeus e até para os gentios tementes a Deus, eles não significavam nada para as pessoas que Paulo encontrava no mercado ateniense. Portanto, uma abordagem totalmente nova seria necessária.

Hoje, frequentemente buscamos alcançar pessoas cujo histórico não tem nada em comum com o que foi chamado de "a herança judaico-cristã". Portanto, como Paulo, precisamos nos adaptar. Uma abordagem que pode funcionar bem, por exemplo, em Buenos Aires, pode ser inútil em Bangkok.

Que tipo de ídolos as pessoas adoram em sua sociedade, e como você pode abrir os olhos delas para a inutilidade dessa prática?

Paulo no Areópago

Visto que tinha recebido uma missão de Deus, não importa onde Paulo estivesse, ele pregava o evangelho. Foi exatamente isso que procurou fazer em Atenas.

Leia Atos 17:18-21. De quais diferentes maneiras os pagãos na praça reagiram ao discurso e questionamento de Paulo?

Claramente, com seus "deuses estrangeiros", Paulo causou uma impressão nessas pessoas no mercado (Atos 17:18), e eles o levaram ao Areópago, uma parte da cidade onde questões legais e religiosas eram julgadas, embora não pareça que Paulo estivesse enfrentando algum tipo de julgamento legal. Parecia apenas dar-lhe e à sua "nova doutrina" (Atos 17:19) uma audiência. Seria difícil ignorar alguém com a eloquência, paixão e inteligência de Paulo, mesmo que ele estivesse promovendo ideias que pareciam muito estranhas para essas pessoas.

Atos 17:21 diz que os atenienses nada faziam além de falar e ouvir as últimas ideias. Lucas estava os acusando de preguiça? Provavelmente não. É mais provável que ele estivesse apontando que eles eram pensadores e debatedores experientes. Afinal, os gregos produziram homens como Sócrates, Platão e Aristóteles, filósofos cuja influência chegou até os nossos dias. Atenas, por séculos, foi vista como o centro do pensamento intelectual e filosófico. Embora alguns desses pensadores não fossem ateus, certamente não no sentido que pensamos hoje em dia, muitas de suas ideias filosóficas eram radicalmente diferentes dos ensinamentos do cristianismo. É difícil, por exemplo, encontrar um lugar na filosofia dos epicuristas e estoicos para algo como um Messias ressuscitado.

Em Atenas, Paulo esperava que o Espírito Santo pudesse usar seu conhecimento e habilidades oratórias, que ele adquiriu em sua educação sob Gamaliel. Mas na realidade, foi a educação de Paulo nas ruas de Atenas que o Espírito Santo pôde usar ainda mais. "Os mais sábios de seus ouvintes ficaram surpresos enquanto ouviam seu raciocínio. Ele mostrou-se familiarizado com suas obras de arte, sua literatura e sua religião."—Ellen G. White, Atos dos Apóstolos, p. 237

Depois da experiência com pagãos e filósofos em Atenas, Paulo escreveu: “Porque decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e Este crucificado” (1Co 2:2). Jesus deve estar no centro da mensagem ao buscarmos alcançar a todos?

Paulo e o Deus desconhecido

Paulo não menosprezou a falsa religião ou os falsos deuses dos atenienses. Ele reuniu os pontos positivos encontrados, ainda que fossem poucos, e os explorou ao máximo.

Leia Atos 17:22, 23. O que Paulo estava fazendo na tentativa de alcançar aquelas pessoas com o evangelho?

'Homens de Atenas! Vejo que, em todos os aspectos, vocês são muito religiosos' " (Atos 17:22). Paulo estava elogiando pagãos! Sua religião estava equivocada em todos os aspectos, e ainda assim, Paulo elogiou sua devoção a ela porque a devoção à espiritualidade, mesmo que equivocada, é mais louvável do que não se importar com a espiritualidade.

Paulo continuou: " Enquanto eu passeava observando seus objetos de adoração . . . " (Atos 17:23). Ao descrever seu próprio estudo da religião ateniense, Paulo comunicava uma atitude respeitosa em relação ao povo. Ele não estava entrando como um especialista autoproclamado com todas as respostas sobre como as pessoas precisavam mudar. Na realidade, ele era, de fato, um especialista e tinha, de fato, as respostas que essas pessoas precisavam! Mas ele não se apresentou dessa forma, senão teria sido rejeitado imediatamente. Em vez disso, ele foi visto como alguém que se importava com as pessoas e desejava o seu bem.

Comentando sobre a inscrição "AO DEUS DESCONHECIDO" (Atos 17:23), Paulo aproveitou o que poderia ser visto como um terreno comum. Eles acreditavam em deus (muitos, na verdade), o que era um ótimo começo (algumas pessoas na época não acreditavam), e poderia abrir caminho para uma conversa mais profunda. Ele não zombou da ideia negativa de um altar a um deus desconhecido. Em vez disso, ele apreciou e admirou um povo que se importava o suficiente com coisas espirituais para fazer o esforço e o gasto de adorar algo que nem mesmo conheciam, apenas no caso de estarem perdendo algo.

Eles estavam equivocados? Claro, mas isso poderia ser abordado. O que era importante no início era que eles eram devotos no que entendiam. Isso, Paulo reconheceu, era material com o qual o Espírito Santo poderia trabalhar.

Paulo tinha encontrado um ponto de conversa que despertaria o interesse deles.

Que pontes e pontos de contato abririam oportunidades para uma conversa mais profunda sobre Deus com outras pessoas com as quais você se relaciona?

Apresentando um novo Deus

Quando Paulo conseguiu a atenção dos pensadores em Atenas, ele deduziu sua audiência para o Deus do Céu.

Que abordagem Paulo usou para alcançar aquelas pessoas? Atos 17:24-27.

Para um povo que se importava o suficiente com coisas espirituais para construir um altar para um deus desconhecido, as palavras de Paulo eram intrigantes: um Deus Criador que não habita em um templo não precisa de nada dos seres humanos, mas, em vez disso, supre as necessidades humanas. Para uma cultura imersa na mitologia grega - na qual os deuses eram imprevisíveis, egoístas e cruéis - a ideia de um Deus como aquele que Paulo descreveu era um pensamento maravilhosamente intrigante. E os homens do Areópago deram seus primeiros passos em direção a um Deus de amor.

O fato é que esse Deus, que eles não conheciam, poderia ser conhecido! Na verdade, Ele deseja ser conhecido também.

Provavelmente, Paulo falou mais tempo no Areópago do que as poucas palavras que Lucas compartilhou nesta história. Parece razoável, por questão de espaço, que Lucas apenas resumiu o discurso de Paulo. Se isso for verdade, então cada um dos conceitos que lemos até agora, Paulo provavelmente explicou com mais detalhes.

Agora, vamos dividir o discurso de Paulo em conceitos:

1. Primeiro, Paulo elogiou a consciência espiritual atual deles e a sinceridade.
2. Em seguida, ele mostrou que havia estudado a crença deles e que encontrou algumas coisas que respeitava no que havia aprendido.
3. Depois, ele compartilhou uma coisa específica que havia descoberto em seu estudo da religião deles, que eles admitiram não entender.
4. Depois disso, ele compartilhou o aspecto de Deus que ele sabia que eles desesperadamente precisavam, que é o fato de que Deus existe e que Ele os ama e não está distante.
5. Finalmente, no final de seu discurso, Paulo passou a alertá-los sobre o que significa rejeitar o conhecimento desse Deus que eles ainda não conheciam.

Paulo os levou até onde podia, com base no que sabia sobre o que eles acreditavam. Se pudesse levá-los até ali, estava fazendo um bom progresso.

Em seu argumento, Paulo recorreu ao mundo Criado e ao Criador (ver também Rm 1:18-25). Por que essa é uma abordagem boa, pelo menos como um começo, com a maioria das pessoas? O que há no mundo criado que aponta para Deus?

Cruzando uma linha

Leia Atos 17:24-34. Como Paulo continuou a testemunhar?

Também é interessante observar que Paulo realmente citou alguns dos próprios escritores deles, que, ao escreverem algo bastante próximo da verdade bíblica, deram a Paulo uma abertura para levar seus ouvintes mais adiante. Ou seja, ele usou sua familiaridade com as crenças deles para buscar um terreno comum, apenas para então levá-los mais adiante. Não há dúvida: ao buscar alcançar outros, ter familiaridade com o que eles acreditam e buscar pontos de terreno comum pode ser um método poderoso para alcançar as pessoas.

Observe, também, que Paulo usou esse terreno comum com eles para chegar aonde ele queria chegar: a ressurreição de Jesus e a esperança que ela oferecia a todos eles. Lucas descreveu as reações às palavras finais de Paulo sobre a Ressurreição. Alguns zombaram da ideia; outros disseram que queriam ouvir Paulo novamente sobre o assunto; e alguns creram. O que é fundamental nesta história para nossos propósitos é que todos eles realmente ouviram. E essa era a esperança de Paulo desde o início.

Sabemos que algumas pessoas rejeitarão o evangelho, mas devemos fazer tudo o que for possível para garantir que, antes de o rejeitarem, entendam o que estão rejeitando. Paulo, por meio de seu método de trabalho entre os atenienses e seu uso estratégico do que ele havia estudado e aprendido sobre eles, garantiu que eles ouvissem com mentes abertas que existia um Deus que eles não conheciam, mas que os havia criado. Esse Deus os amava e queria ser conhecido por eles. Ele tinha sido misericordioso com eles, apesar de sua ignorância. Mas o Dia do Juízo estava chegando. E se tudo isso parecia muito inacreditável, havia evidências verificáveis disso na ressurreição de Cristo.

Agora que as pessoas realmente ouviram e compreenderam a mensagem, elas tiveram que escolher por si mesmas se a rejeitariam totalmente ou investigariam mais a fundo. E alguns investigaram mais a fundo e se tornaram seguidores de Jesus (Atos 17:34).

Desafio: Em oração, peça a orientação específica de Deus para saber a melhor forma de testemunhar a alguém que você conhece.

Desafie-se: Explore as mídias sociais como um possível “Areópago” onde vamos representar o evangelho para os incrédulos (com a clareza e discrição de Paulo).

Estudo Adicional: Um dos principais ensinamentos da história da experiência de Paulo no Areópago é o estudo prático de como abordar um grupo de descrentes não alcançados, que resultou em um pequeno grupo de crentes começando em Atenas.

"As palavras do apóstolo, e a descrição de sua atitude e ambiente, como traçado pela pena da inspiração, foram passadas para todas as gerações vindouras, testemunhando sua confiança inabalável, sua coragem na solidão e adversidade, e a vitória que ele obteve para o Cristianismo no coração do paganismo.

As palavras de Paulo contêm um tesouro de conhecimento para a igreja. Ele estava em uma posição em que poderia facilmente ter dito algo que irritaria seus orgulhosos ouvintes e o colocaria em dificuldades. Se sua oração fosse um ataque direto aos seus deuses e aos grandes homens da cidade, ele correria o risco de enfrentar o destino de Sócrates. Mas com um tato nascido do amor divino, ele cuidadosamente afastou suas mentes das divindades pagãs, revelando-lhes o verdadeiro Deus, que lhes era desconhecido." - Ellen G. White, Atos dos Apóstolos, pp. 240, 241.

Por meio de seu contato direto com o povo, estudo de sua cultura e religião, e seu respeito pela devoção deles às coisas espirituais, Paulo conseguiu algo notável em Atenas - algo que é um tesouro de conhecimento para a igreja. Ele evitou irritar seus ouvintes. Isso, por si só, foi uma grande realização inspirada por Deus. Isso, de acordo com Ellen G. White, é o tesouro de conhecimento ao qual como igreja precisamos prestar atenção nesta história.

Questões para discussão:

- ❑ Com base no exemplo de Paulo, quais são os passos para evangelizar uma cidade?
- ❑ Que comportamento é exigido do cristão para construir pontes com incrédulos?
- ❑ Quando ficamos incomodados com os ídolos modernos, o que não devemos fazer, no início de uma obra entre idólatras?
- ❑ Se Paulo tivesse parado no ponto em que apresentou o Deus que ama as pessoas, os atenienses teriam ficado satisfeitos. No entanto, ao falar da ressurreição, ele cruzou uma linha que fez com que alguns pensassem que ele estivesse enganado. Paulo errou?

Caminho da Missão para a Espanha: Parte 4

Luis Paiva decidiu abrir uma barraca de frutas na Espanha. No entanto, ele avançou com medo, sentindo que Deus o estava chamando para servir em outro lugar. Ele também estava preocupado que seu novo negócio pudesse impedi-lo de se dedicar totalmente a Deus.

Apenas duas semanas após abrir a barraca de frutas, tudo parecia desmoronar. Seu negócio estava fracassando. Seus parceiros o estavam enganando. Ele ficou doente e não conseguia mais andar. Mas Luis não queria desistir. Ele pediu conselhos comerciais a outros adventistas do sétimo dia. Um deles, sabendo que Luis havia se preparado para ser pastor, o repreendeu. "Você não deveria estar envolvido nos negócios mundanos, mas nos negócios de ganhar almas para o Senhor", disse ele.

Para Luis, a repreensão foi como ouvir a voz de Deus. Mas ele se sentiu ainda mais desesperado. Como ele poderia servir como pastor sem uma igreja? Luis discutiu o assunto com sua esposa e decidiram voltar para seu país natal, a Venezuela. Talvez ele pudesse recuperar sua saúde lá.

Pouco tempo depois, Luis recebeu uma ligação de Gabriel Diaz, um líder da Igreja Adventista na Espanha. A igreja estava procurando um missionário para trabalhar em Lugo, uma cidade no noroeste da Espanha. Luis ficou encantado com a perspectiva de voltar ao ministério em tempo integral, mas reconheceu que tinha sérios problemas de saúde e negócios. "Eu nem consigo andar", ele disse. O líder da igreja não foi dissuadido, e os dois homens oraram juntos.

Em duas semanas, Luis recuperou a capacidade de andar e abriu uma igreja em casa em Lugo. No primeiro sábado, apenas duas pessoas, ambos membros da igreja, apareceram para adorar. Mas em apenas quatro meses, 22 pessoas se reuniam na igreja em casa todos os sábados. Entre eles estavam três membros recém-batizados e outros se preparando para o batismo. Além disso, Luis havia aberto uma escola de estudos bíblicos e uma escola de evangelismo para ensinar as pessoas a ganhar almas para Deus. Ele estava fazendo planos para plantar uma igreja oficial.

"Sabemos que precisamos ganhar muitas almas para que isso aconteça", diz ele. "Mas confio em Deus e tenho confiança nele de que isso acontecerá porque estamos usando apenas o método de Cristo".

"O método de Cristo sozinho", de acordo com Ellen White, "trará verdadeiro sucesso em alcançar as pessoas. O Salvador se misturava com os homens como alguém que desejava o bem deles. Ele mostrava sua simpatia por eles, atendia às suas necessidades e conquistava sua confiança. Então ele os convidava a 'Segui-lo'" (Ministério da Cura, p. 143).

Como pastor na Venezuela e depois missionário no México, Luis nunca sonhou que serviria a Deus na Espanha. Mas ele não poderia estar mais feliz.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net